



# PCR: SEM ESSA DE MORDAÇA.

✘ ABAIXO A LEI DA MORDAÇA!

## LIBERDADE É TER DIREITO A EXPRESSAR OPINIÃO!

O Sindipetro-RJ convoca a categoria petroleira para um ato a partir de 7h no Edise e às 12h30 no Edisen, nesta quarta (25), contra a perseguição política sofrida por quem desmascarou o PCR, como a petroleira Moara Zanetti. Como publicamos no boletim anterior, Moara foi impedida de participar de um curso por ter feito uma análise, em vídeo sobre o PCR, a partir de informações obtidas em reunião da empresa com a FNP, onde representava o Sindipetro-RJ. Moara agora sofre com o assédio e ameaça de transferência forçada de setor (RH), após ter explicitado as reais intenções da direção da Petrobrás, que são a privatização e desvalorização das nossas carreiras.

A empresa diz que temos livre escolha, mas a censura no Portal aumenta e o assédio contra aqueles que emitem sua opinião também. Participe do ato contra a mordança e o assédio!

## DEBATER O PCR E PREPARAR O DIA NACIONAL DE LUTAS

Ainda nesta quarta, a partir de 17h, o Sindicato realiza uma reunião de colegiado aberto com a presença de representantes do nosso Departamento Jurídico que vão destrinchar as pegadinhas do PCR. O encontro também pretende definir realização de assembleias para aprofundar o debate sobre o PCR e a preparação para o Dia Nacional de Lutas, mobilização que ocorre no próximo dia 10 de agosto.

## 10 DE AGOSTO SERÁ O DIA DO "BASTA"!

O Dia Nacional de Luta será uma atividade que vai agregar uma série de mobilizações dos movimentos sociais, centrais sindicais, federações e diversas categorias contra Michel Temer e suas "reformas" que retiram direitos dos trabalhadores, aposentados, entrega estatais e recursos brasileiros ao capital internacional.

Nesse sentido, o movimento do dia 10 está sendo chamado como o dia do "basta". Para nós petroleiros não faltam motivos para nos somarmos a essa luta.

É preciso dizer não a essa armadilha do PCR imposta por Temer, Ivan Monteiro e outros vendilhões que preparam a privatização da Petrobrás. Como diria o profeta Gentileza vamos dar um basta neste "Temerários e seus Capetalistas".



### Reunião Aberta do Colegiado

Amanhã, quarta, 25/07 às 17h. Venha auxiliar no planejamento de novas iniciativas e mobilização contra a privatização, o equacionamento e o PCR. Com a presença do jurídico do Sindipetro-RJ para esclarecimentos.

### PCR - Perguntas e respostas

Com objetivo de esclarecer às dúvidas sobre o PCR da Petrobrás, o Sindicato chamou seu Departamento Jurídico para explicar aspectos importantes de como o novo plano prejudica a categoria, confira nas páginas 2 e 3!

O contrato de trabalho é alterado? / A entrada no PCR retira automaticamente a RMNR? / Qual é o grande problema do PCR? / O que acontece com o PCAC? / A adesão ao PCR me protege do assédio?

# CONSELHOS PROFISSIONAIS LANÇAM NOTA DE REPÚDIO AO PCR

Contra o PCR imposto pela Petrobrás, e em apoio às ações do Sindipetro-RJ contra o novo plano de reestruturação da empresa, foi divulgada uma nota neste domingo (22) assinada por entidades representativas de categorias profissionais como Conselho Federal de Economia (COFECON); Conselho Regional de Economia do Estado do RJ (CORECON-RJ); Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do RJ (CREA-RJ); Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET) Conselho de Arquitetos e Urbanistas do Estado do RJ (CAU-RJ) e sindicatos como Sindicato dos Arquitetos do Estado do Rio de Janeiro (SARJ); Sindicato dos Administradores do Estado do Rio de Janeiro (SINAERJ); Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Estado do Rio de Janeiro (SQEQRJ) e Federação Nacional dos Petroleiros (FNP).  
 “O PCR proposto não está respeitando a LEI 4950A/66 referente ao salário mínimo profissional e com a possibilidade de migração de uma profissão para outra, o que poderá causar prejuízo ao profissional. O PCR promoverá uma grave onda de exercício ilegal das profissões” – diz trecho do documento que pode ser acessado na íntegra neste QR Code.



## O CONTRATO DE TRABALHO É ALTERADO?

Não se trata de um novo contrato de trabalho, mas, evidentemente, altera aspectos específicos dos contratos de trabalho (nomenclatura, cargo amplo, mobilidade, enquadramento e progressão). É uma alteração parcial do contrato de trabalho, mas substancial, não um novo contrato, de acordo com o princípio da unicidade contratual. O que precisa ficar claro é que é uma alteração muito importante. A empresa foge dessa pergunta no seu “mitos e verdades” dizendo que não altera a natureza trabalhista. Além disso muitos aspectos estão incompletos ainda. Não deixa claro em nenhum momento que é uma repactuação do contrato de trabalho.

## A ENTRADA NO PCR RETIRA AUTOMATICAMENTE A RMNR?

Não podemos responder pela empresa. A empresa declara, expressamente, que a RMNR será mantida.

A RMNR é prevista em ACT. A única forma que a empresa pode usar para retirar a RMNR é através de um novo ACT. Como a empresa declara expressamente que a RMNR está mantida com o PCR, se ela alterar, estará em desacordo com o princípio da boa-fé objetiva. Pode ser que em setembro de 2019 isso se modifique, tudo dependerá das lutas no futuro ACT.

## QUAL É O GRANDE PROBLEMA DO PCR?

A grande questão é que a companhia está esvaziando o processo do ACT e o peso dos sindicatos, retirando o plano de carreira do acordo coletivo. Com a categoria fraca, ACT esvaziado e sindicato sem representatividade, como vamos garantir todos os direitos que podem ser retirados em 2019, quando negociarmos o novo ACT? Como vamos garantir a AMS e a PETROS, que também têm resoluções do governo orientando a retirada? Isso é a aplicação da Reforma Trabalhista. No artigo 461 da nova CLT é permitido que a empresa estabeleça um Plano de Cargos e Salários dispensando até mesmo o registro,

# PCR: TIRANDO DÚVIDAS

ou seja, pode mudar a qualquer tempo. “norma interna da empresa ou de negociação coletiva, plano de cargos e salários, dispensada qualquer forma de homologação ou registro em órgão público”. Mesmo na nova CLT, é permitido que seja por negociação coletiva, portanto, foi opção da empresa realizar por norma interna, que está dentro do direito potestativo do empregador, ou seja, depois para questionar alguma injustiça do PCR no Judiciário será mais difícil por que geralmente eles entendem que nesse âmbito não cabe intromissão. Caso houvesse alteração unilateral do contrato de trabalho, anteriormente, poderíamos questionar. Agora, com assinatura individual fica mais frágil.

## O QUE ACONTECE COM O PCAC?

O PCAC e o ANPR estão garantidos no acordo específico de 2007 que não tem data limite de vigência. Os dois planos, PCAC e PCR, caso não consigamos a suspensão, conviverão na companhia. A empresa não pode alterar se não for por outro acordo. Ela

também não pode quebrar a isonomia com verbas e mobilidades diferenciadas para os dois planos. Caso isso siga ocorrendo, seguiremos questionando política e judicialmente.

## A ADESÃO AO PCR ME PROTEGE DO ASSÉDIO?

Não. Pelo contrário, você ficará mais sujeito ao poder do empregador. As avaliações não terão mais a percepção da equipe e outros critérios. Passa a ter um percentual de reserva técnica de distribuição de níveis da gerência executiva, caso haja algum problema com a chefia, você pode ser congelado por cinco anos, antes eram dois apenas, seu cargo genérico está muito mais sujeito a dupla, tripla, quadrupla função, as transferências forçadas, e ainda, sujeito a regras que podem mudar a qualquer tempo, sem aval do sindicato, nem órgão público, ou seja, você estará muito mais suscetível aos desmandos das chefias e da empresa.

## EM RESUMO:

- O PCR fere o artigo 37 da Constituição Federal e o princípio da investidura previsto na Súmula Vinculante 43
- Legaliza o desvio de função já praticado, mas muitas vezes impedido pelos sindicatos
- Abre margem para extinção de cargos
- Busca reduzir passivos trabalhistas de ações de reestruturação de níveis como nos casos de anistiados, readaptados etc
- Promove quebra na isonomia como no caso da adesão ao “Mobiliza Contínuo”
- Repactua contrato de trabalho mudando o cargo para o qual você prestou concurso
- Instaura Reforma Trabalhista no sentido de não ser mais um acordo com o Sindicato e sim uma norma interna que pode ser mudada a qualquer tempo.
- Compromete a progressão na carreira e a independência técnica dos funcionários.
- Reduzirá significativamente concursos.

Veja em [www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br):

AÇÃO INICIAL CONTRA O PCR



PARECER DO SETOR DE SAÚDE



## ADESÃO DE ÁREAS OPERACIONAIS E DE PETROLEIROS SEM FUNÇÃO GRATIFICADA NÃO EMPLACA

| Diretoria        | Quantidade | Percentual | Quantidade total |
|------------------|------------|------------|------------------|
| DRGN             | 8.613      | 80,21%     | 10.738           |
| DE&P             | 14.047     | 79,44%     | 17.682           |
| Direção Superior | 47         | 75,81%     | 62               |
| DDP&T            | 4.530      | 71,26%     | 6.357            |
| DACORP           | 4.240      | 62,47%     | 6.787            |
| DGC              | 185        | 59,87%     | 309              |
| PRESIDÊNCIA      | 1.320      | 56,87%     | 2.321            |
| DFINRI           | 668        | 54,66%     | 1.222            |
| DEORG            | 178        | 52,20%     | 341              |
| TOTAL            | 33.828     | 73,83%     | 45.819           |

## NÃO ADESÃO

| Categoria              | Quantidade | Percentual | Quantidade total |
|------------------------|------------|------------|------------------|
| Sem função gratificada | 28.910     | 78,11%     | 37.014           |
| Com função gratificada | 4.918      | 55,85%     | 8.805            |
| TOTAL                  | 33.828     | 73,83%     | 45.819           |

Dados extraídos em 23/07/2018 através de consulta acessível a toda força de trabalho. Há atraso de pelo menos 10 dias para atualização desta base de dados em relação à data de adesão ao PCR.

**Homenagem e debate sobre dia da mulher negra latino americana e caribenha**  
**31/07 às 17h30 no Sindipetro-RJ**

O dia 25 de Julho é o Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha, uma oportunidade para refletirmos sobre a situação da mulher negra que ainda ocupa os piores lugares no abismo social característico das desigualdades no país, sendo que no mundo do trabalho não é diferente. E objetivando se somar à luta pela garantia de direitos, respeito e visibilidade, o GT de Combate às Opressões do Sindipetro-RJ realizará uma roda de conversa sobre o tema. Venha participar.

**GT DE DIVERSIDADE E COMBATE ÀS OPRESSÕES**

PLR 2017

Petroleiros aposentados da Petrobrás que trabalharam em algum período de 2017 receberão valores proporcionais de PLR referente aos meses trabalhados, conforme prevê o termo de quitação assinado. Segundo apurado com uma fonte da Petrobrás, o pagamento está previsto para a segunda semana de agosto.

JURÍDICO ALERTA

JURÍDICO SEM ATENDIMENTO ÀS SEXTAS

O Sindipetro-RJ informa que o atendimento ao público prestado pelo Departamento Jurídico será realizado de segunda a quinta-feira. Essa ação decorre devido à intensidade das demandas jurídicas, e por isso, o dia de sexta-feira será dedicado à agilização dos processos para suas respectivas análises e encaminhamentos.

**SIPAT INTEGRADA - 2018**  
(23 a 27 de Julho)

**Teremos pelo Sindipetro-RJ a palestra:**  
**"Condições de trabalho afetam a saúde dos trabalhadores, física e mentalmente"**  
 com a Assistente Social **Perciliana Rodrigues (UERJ)**

- EDICIN: 25/07 às 10h mini auditório 1º andar
- EDIHB: 25/07 às 14h auditório
- EDISEN: 27/07 às 14h torre B / 1ºss/anfiteatro

**BANDA SIPAT 2018**

- EDIHB: 2ªf - 23/07 às 13h30 - auditório
- CAJU: 3ªf 24/07 às 11h - auditório adm 1
- EDICIN: 5ªf 26/07 às 11h - auditório
- EDISE: 6ªf 27/07 às 11h - auditório 1º andar

**Participem em seus prédios para estimular o debate.**  
 Teremos também banquinhas de sindicalização durante as SIPAT's.

**Sindipetro RJ FNP**

## Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br)  
 (21)3034-7300/7326

**Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália | (21)3034-7307/7337  
**Edição e redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).  
**Secretaria:** Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias  
**Projeto Gráfico:** Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000

# PLENÁRIA NACIONAL

## UMA SAÍDA PARA O PPSP-1 DA PETROS

### 07/08 ÀS 13H NA ABI



RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 71 - 9º ANDAR

Com o tema “Uma saída para o PPSP-1 da Petros”, o evento, previsto para acontecer no próximo dia 7, a partir das 13 horas, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), no Rio de Janeiro, objetiva debater soluções para o atual cenário. A reunião mensal dos Aposentados, que ocorreria no auditório do Sindipetro-RJ, no mesmo dia, será substituída pela plenária.

Diante da confirmação da direção da Petrobrás sobre a criação de um novo plano de contribuição definida (CD) da Petros, fundo de pensão dos funcionários da estatal, em substituição ao PPSP, de benefício definido (BD) e que tem um déficit de quase R\$ 28 bilhões a ser equacionado, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), seus sindicatos e entidades vão realizar uma plenária nacional.

Segundo Paulo Brandão, diretor da APAPE, da AEPET e Conselheiro Fiscal da Petros, em parte, o anúncio publicado no Portal Petrobrás representa descumprimento do cronograma que havia sido proposto e aceito por consenso. Estabelecia que, inicialmente, seria discutido pelo grupo se o PPSP tem ou não tem solução para depois, se não fosse encontrada uma solução conjunta, as alternativas de

cada bancada (das patrocinadoras e a dos participantes e assistidos) seriam então anunciadas.

O estudo preliminar, apresentado pela companhia prevê oferecer aos participantes do PPSP uma migração voluntária para um novo plano na modalidade de contribuição definida, informou a direção da Petrobrás em comunicado a seus trabalhadores. Entidades sindicais apresentarão suas propostas em reuniões nas próximas semanas.

Para Brandão, o diagnóstico da viabilidade do PPSP, na visão dos trabalhadores e assistidos, estava dependendo de respostas da equipe da Petros às solicitações de informações que não foram fornecidas, propositalmente, para que a Petrobrás saísse na frente colocando “o gato no telhado”, descumprindo o cronograma estabelecido. Portanto, a luta deve continuar!

Para participar da plenária nacional “Uma saída para o PPSP-1 da Petros” não há necessidade de fazer inscrição. Apenas as pessoas que virão de outros estados e suas entidades devem enviar uma lista com os nomes dos participantes para a FNP, antecipadamente, a fim de garantir vaga. Os demais serão por ordem de chegada, no local do evento.

## SINDIPETRO-RJ EXIGE CONTINUIDADE E APROFUNDAMENTO NAS INVESTIGAÇÕES SOBRE O INCÊNDIO NO CENPES

Após o incêndio do Prédio 20 do Cenpes, instaurou-se uma Comissão de Investigação focada na avaliação das causas que levaram à interinação de dois petroleiros, um próprio e um contratado, por inalação de fumaça tóxica. Apesar da importância deste trabalho, ficou totalmente de fora a análise das causas do incêndio, o que não se justifica. Por esta razão, o Sindipetro-RJ insistiu de modo veemente para que no relatório da Comissão instaurada, cujos trabalhos se concluíram em 11/07, constasse como ação a nomeação de uma nova Comissão de Investigação para realizar de forma aprofundada um levantamento real sobre as causas do incêndio, haja vista que outros prédios e instalações do Cenpes encontram-se em estado tão ou mais precário quanto o Prédio 20, especialmente no que se refere à infraestrutura de detecção, alarme e combate a incêndio.

O vitimado Prédio 20 é uma construção que há mais de 15 anos apresenta problemas de infraestrutura, proporcionando condições de trabalho precárias.

No Boletim do Sindipetro-RJ, edição de número 80, de 11 de julho, iniciamos um primeiro relato sobre o acidente, o qual gerou insatisfações dentre alguns trabalhadores da área de segurança da unidade. Também por isso, conforme sempre foi do entendimento da direção, é necessário ampliar a análise das causas deste tipo de acidente, inclusive por sua abrangência e omissão histórica da alta hierarquia diante do fato de que o Cenpes também é uma unidade industrial. Sabemos que o desmonte e a privatização fatiada têm reflexos em todos os campos como neste caso.

O Sindicato lutou arduamente contra a terceirização da brigada de incêndio, mas ainda assim, ela aconteceu. Apesar do esforço de cada profissional, sabemos que a precarização de suas condições de trabalho e treinamento é decisiva para o despreparo do Cenpes diante de uma emergência. Por outro lado, a atual política da direção da empresa, com PIDVs e redução de efetivo, faz com que o quantitativo de trabalhadores nos turnos de SMS descumpra o mínimo determinado no PRE - Plano de Respostas a Emergências.

Apontamos as falhas do processo e a convivência e responsabilidade dos gestores e exigimos que a nova Comissão de Investigação seja implantada.

SINDIPETRO-RJ APOIA  
Não é só pelos 23:  
É POR TODOS  
QUE LUTAM

EVENTO POLÍTICO  
24 DE JULHO - 18H SALÃO NOBRE - IFCS

EU APOIO OS 23

[sindipetro.org.br/solidariedade-aos-23-e-a-rafael-braga/](http://sindipetro.org.br/solidariedade-aos-23-e-a-rafael-braga/)